

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

ASSOCIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES COM A PRÁTICA OU NÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE PANDEMIA DA COVID-19

Hionara Almeida Felipe¹, Maria Antônia Jayane Alves¹, Joyce Maria Leite e Silva¹

Resumo: Muitas mulheres destinaram maior atenção a sua imagem corporal durante a pandemia. Tratando-se de corpo e mente, a prática de atividades físicas é indispensável e caminho para uma melhor qualidade de vida. O objetivo dessa pesquisa é associar a imagem corporal à prática de exercícios físicos antes e durante a pandemia da Covid-19. Esse estudo é de caráter transversal, questionário quantitativo contendo a Escala de Silhuetas de Stunkard, aplicado por meio do Google Forms à 31 pessoas do sexo feminino entre 18 e 25 anos residentes na cidade de Iguatu e Irapuã Pinheiro, ambas pertencentes ao estado do Ceará. Análise de resultados realizada no JASP 0.14, estatística descritiva de medidas de dispersão e frequência para caracterização do perfil da amostra e Teste Qui-Quadrado para associação entre as variáveis nominais, utilizando-se do $\alpha < 0,05$. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo mostrou que 51,6% das mulheres dizem estar insatisfeitas com a própria aparência e 32,3% com preocupação corporal "às vezes". A frequência de exercícios físicos antes da quarentena foi de 41,9% nenhuma vez por semana e durante a quarentena, 38,7% nenhuma vez por semana. O teste Qui-quadrado não mostrou associação entre a imagem corporal e a frequência da prática de exercício físico antes ($X^2(10) = 10,878$; $p=0,367$) e durante [$X^2(10) = 8,999$; $p=0,532$] a quarentena. 29,0% das mulheres insatisfeitas por excesso de peso, não praticavam exercícios físicos nenhuma vez na semana antes da quarentena e 25,8% permaneceu não aderindo à prática e insatisfeitas por excesso de peso, com diferença mínima de apenas 1 pessoa, que por sua vez, aderiu à prática de exercícios físicos durante o isolamento social. A maioria das mulheres mostram insatisfação corporal principalmente por excesso de peso, mas não aderiram a prática de exercícios físicos durante a quarentena. Conclui-se que, há falta de estímulo à prática de atividades físicas perante a pandemia.

Palavras-chave: Imagem corporal. Exercícios físicos. Pandemia.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: hionara.almeida@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jayane.alves@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri, email: joyce.leite@urca.br